

Novos Rumos

NOTICIÁRIO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA



Lar de Tereza - Instituição Espírita-Cristã de Estudo e Caridade
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709 - 5º andar, Copacabana,
CEP: 22050-002 - www.lardetereza.org.br

Nº 95/2020

EDITORIAL

Pensando em dias futuros e nas realizações que estão por vir, saudemos esta edição de **Novos Rumos**, que tem sabor de relançamento.

Ainda imersos no necessário distanciamento social, que nos preserva de um mal maior, vivenciamos um momento único na história do **Lar de Tereza**, que completa **69 anos** neste mês de setembro.

Não podíamos imaginar que estaríamos agora celebrando o aniversário de nossa Casa, através de encontros virtuais, a partir de nossas próprias residências.

Fato é que uma pandemia se espalhou pelo mundo e tudo teve que adequar-se à situação. Mas o Lar de Tereza não podia parar!

Veja, nesta edição de **Novos Rumos** - comemorativa do aniversário da Instituição -, como a Casa está realizando as suas atividades, os bastidores dos eventos, como os mais jovens se uniram à experiência dos mais velhos para a resolução de problemas tecnológicos.

De repente, computadores e celulares tornaram-se indispensáveis a todas as faixas etárias, uma vez que palestras, reuniões e cursos do ESDE necessitam desses aparelhos para a comunicação *online*.

Sim. As paredes físicas do Lar de Tereza se estenderam até as residências de seus colaboradores. **Leia, ao lado**, uma mensagem antiga, embora tão atual nos dias de hoje. Ela foi recebida por Brunilde Mendes do Espírito Santo, fundadora do Lar de Tereza, em 1982, pelo Espírito Aurélio.

Confira a entrevista com Claudio Pereira Pinto, presidente do Lar de Tereza, as demais reportagens, mensagens e artigos, deste Noticiário, que, humildemente, tem como objetivo ser mais um elo de divulgação do Espiritismo, codificado por Allan Kardec. ●

MENSAGEM DO MÊS

Aos Trabalhadores do Lar de Tereza, aos Voluntários

Meus filhos,

Quantas vezes, nos últimos tempos, vocês pararam para pensar na Casa Espírita, além das paredes da construção física? A Casa Espírita é um organismo vivo, porta de ligação entre dois planos.

O que vocês conseguem vislumbrar com os sentidos físicos é uma parcela muito pequena da construção existente no Plano Espiritual. Por isso, é preciso que todos aqueles que nela se encontram no campo de trabalho, por ela zelem. E zelar significa participar com amor e responsabilidade.

A Casa Espírita não é apenas o lugar em que vocês se reúnem e nós nos encontramos. É algo mais. É construção energética, edificada sobre os alicerces de AMOR, mas um amor responsável. Assim, não basta frequentar a Casa, é preciso participar de seus problemas e tentar colaborar para a sua solução. Aqui cabe um parêntesis: quando falamos em problemas, não falamos apenas daqueles complexos, difíceis, mas sobretudo dos pequeninos, hodiernos.

Lembramos que, para se estar apto a participar de grandes decisões, é preciso conhecer-se os meandros das dificuldades de cada dia. Assim, convocamos a todos para um mutirão, Mutirão de Amor, mas de Amor Responsável!

Vamos trabalhar na Casa. Cada um de vocês deve manter contato com o Dirigente para procurar inteirar-se das dificuldades por que passa o LAR que os abriga. Não



"As fronteiras do Lar laboral não serão as paredes de um edifício, mas a Sede de Luz do Amor consciente de cada trabalhador"

fiquem esperando que sejam procurados. Rompam os liames da inércia, da acomodação e procurem saber das dificuldades existentes, de todas as origens – da administrativa à da Coordenação dos trabalhos de Caridade desenvolvidos.

Sabemos que, muitas vezes, falta mais tempo, mas, quando não se pode participar diretamente da execução das tarefas, pode-se compartilhar as responsabilidades de selecionar ideias e rumos.

Não há ninguém que não possa dar, nesse campo, a sua colaboração. As ideias não têm lugar e tempo determinados de maturação, podem ser desenvolvidas e depois trazidas como oferta ao Dirigente que não tem mais seu tempo, mas já compreendeu que é mero usufrutuário do tempo do Senhor.

Quem participa, filhos, assume responsabilidades, e quem assume responsabilidades se integra. Quando há integração, fundem-se os interesses individuais e coletivos. E então, não há mais “trabalhadores” na Casa Espírita, mas “colaboradores” da Casa Espírita.

Não basta boa vontade, é preciso um pouco de dedicação, de dedicação consciente, volitiva. E o amanhã será hoje. Adiantemos o tempo. Transformemos a construção do hoje na do futuro. Estendamos os limites de nosso Lar, e o Mestre Amado não deixará de lançar a semente ao solo preparado.

No momento em que todos compreenderem isto, as fronteiras do Lar laboral não serão as paredes de um edifício, mas a Sede de Luz do amor consciente de cada trabalhador.

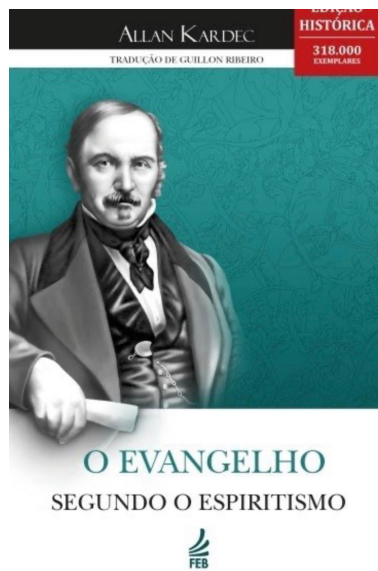
O trabalho precisa ser diário, sistemático, não esporádico. Confiamos em todos e em cada um, no coletivo e na individualidade.

Deus os abençoe, amplie-lhes o discernimento e ilumine todos os que dirigem o Lar de Tereza – nosso acalento e refrigério nas horas difíceis.

Aurélio (Maio/1982) ●

À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA

Falsos Líderes



Por D. Villela

É bem conhecido o episódio da expulsão de Paulo de Tarso da cidade de Éfeso, quando realizava sua terceira viagem missionária. Logo após sua chegada, Paulo deu início à pregação da Boa Nova, encontrando a habitual rejeição dos israelitas, mas grande receptividade junto aos demais. A igreja logo se fundou e em poucos meses contava com expressivo número – que não parava de crescer – de seguidores e simpatizantes, inclusive de regiões vizinhas, o que despertou a preocupação e a agressividade dos ourives locais, pois Éfeso era famosa pela beleza e imponência de seu templo – uma das sete

maravilhas da Antiguidade –, dedicado à deusa Ártemis, e aqueles profissionais viviam do rendoso comércio de estatuetas. Promoveram eles, então, uma série de intrigas naquela comunidade, levando os próprios amigos de Paulo, cuja vida chegou a ser ameaçada, a aconselhá-lo a deixar a cidade, o que ele fez a contragosto, mas com a certeza de que a sementeira cristã iria prosperar e frutificar, como efetivamente ocorreu.

Seria oportuna, então, uma pergunta: o que poderia levar alguém a preocupar-se com os interesses espirituais da coletividade, a ponto de procurar orientá-la quanto à maneira melhor de protegê-los e desenvolvê-los? No caso dos verdadeiros missionários, como Paulo, um profundo amor pelo próximo, cujo desconhecimento quanto ao sentido real de nossa existência eles procuram esclarecer pelo ensino, mas, sobretudo, pelo exemplo, associados, sempre, ao mais completo desinteresse material, não raro com prejuízos e até riscos pessoais. Mas todos sabem que nem sempre é esta a causa de tais ações, pois a ambição de poder, de destaque, a perturbação e o fanatismo, com mais frequência têm sido o móvel de tais iniciativas que, nestes casos, redundam

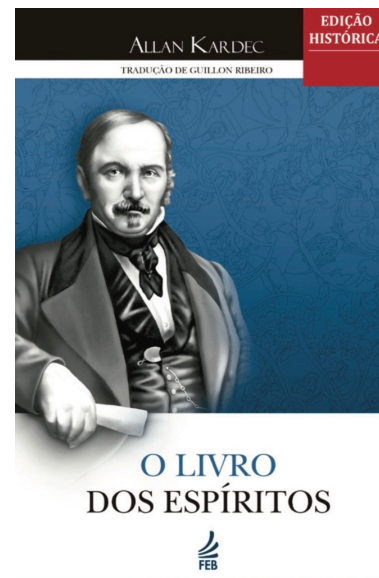
sempre em perturbação e prejuízo para os seguidores de tais líderes, portadores, eles próprios, de graves conflitos íntimos.

A necessidade de condutores externos e a busca de intervenções sobrenaturais que nos ajudem a enfrentar dificuldades e resolver problemas de forma fácil e rápida, dispensando o emprego de tempo, perseverança e ação digna, é milenar e refletem nossa imaturidade espiritual que nos leva a imaginar a possibilidade de burlar as Leis Divinas, que nos falam de trabalho e progresso incessantes, entendido o segundo como capacidade crescente de compreender e construir em níveis sempre mais altos. E é justamente essa imaturidade, com os equívocos a ela associados, que tem permitido o aparecimento de falsos cristos e falsos profetas que tanto mal têm causado.

Mas Jesus deixou-nos orientação segura também a esse respeito, pois, para a identificação da qualidade de qualquer proposta ou diretriz, temos a regra infalível: pelos frutos se conhece a árvore. Basta aplicá-la.

O Evangelho Segundo o Espiritismo (capítulo 21, item 1) SEI nº 2218

Objetivo da Encarnação



"Deste modo, por uma admirável Lei da Providência, tudo se encadeia, tudo é solidário na Natureza"

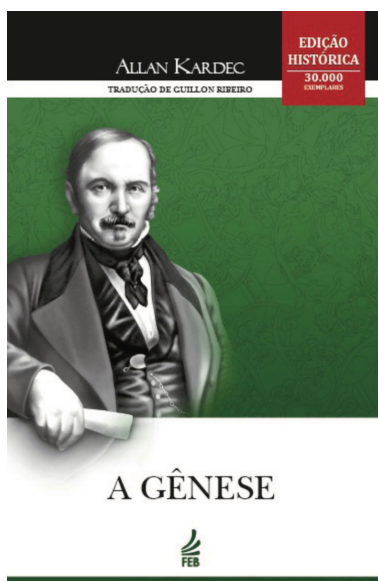
132 – Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?

“Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão. Mas, para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal; nisso é que está a expiação. Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da Criação. Para executá-la é que, em cada mundo, toma o Espírito um instrumento, de harmonia com a matéria

essencial desse mundo, a fim de aí cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus. É assim que, concorrendo para a obra geral, ele próprio se adianta.”

A ação dos seres corpóreos é necessária à marcha do Universo. Deus, porém, na sua sabedoria, quis que nessa mesma ação eles encontrassem um meio de progredir e de se aproximar dele. Deste modo, por uma admirável lei da Providência, tudo se encadeia, tudo é solidário na Natureza.

O Livro dos Espíritos (capítulo II, pergunta 132)



(...) A moral que os Espíritos ensinam é a do Cristo, pela razão de que não há outra melhor. Mas, então, de que serve o ensino oferecido por eles, se apenas repisam o que já sabemos? Outro tanto se poderia dizer da moral do Cristo, que já era ensinada por Sócrates e Platão quinhentos anos antes e em termos quase idênticos. O mesmo se poderia dizer também das de todos os

moralistas, que nada mais fazem do que repetir a mesma moral em todos os tons e sob todas as formas. Pois bem! os Espíritos vêm, muito simplesmente, aumentar o número dos moralistas, com a diferença de que, manifestando-se por toda parte, tanto se fazem ouvir na choupana, como no palácio, assim pelos ignorantes, como pelos instruídos. O que o ensino dos Espíritos

acrescenta à moral do Cristo é o conhecimento dos princípios que regem as relações entre os mortos e os vivos, princípios que completam as noções vagas que se tinham da alma, de seu passado e de seu futuro, dando por sanção à doutrina cristã as próprias leis da natureza. Com o auxílio das novas luzes que o Espiritismo e os Espíritos espargem, o homem compreende a solidariedade

que o liga a todos os seres; a caridade e a fraternidade se tornam uma necessidade social; ele faz por convicção o que fazia unicamente por dever, e o faz melhor. Somente quando praticarem a moral do Cristo, poderão os homens dizer que não mais precisam de moralistas encarnados ou desencarnados. Deus, então, não mais lhes enviará (...).

Trecho do livro A Gênese

A VOZ DOS BENFEITORES

Gratidão

Sejam gratos:

- ao amigo que nos apoia nos momentos de crise e ao inimigo que nos leva ao exercício do perdão;
- ao companheiro que nos compreende as falhas e àqueles outros que, criticando-nos, despertam em nós a necessidade de acertar;
- ao filho que se revela obediente e amoroso, sustentando-nos nas lutas familiares mas, igualmente, ao filho rebelde que nos convoca ao treinamento da paciência.

Saibamos agradecer os momentos de alegria que nos fazem pensar na misericórdia de Deus, mas louvemos, também, os momentos sombrios e as lágrimas vertidas nas dores maiores, forçando-nos a refletir sobre a nossa pequenez.

E, sobretudo, procuremos compreender que, entre as sombras e as luzes, as dores e as alegrias, devemos agradecer ao Pai a dádiva do tempo, porquanto, só o tempo nos ajuda a vencer a distância entre o que somos e o que devemos vir a ser.

Júlio

Do livro 'Os Caminhos da Paz' •

A Rainha dos Anjos

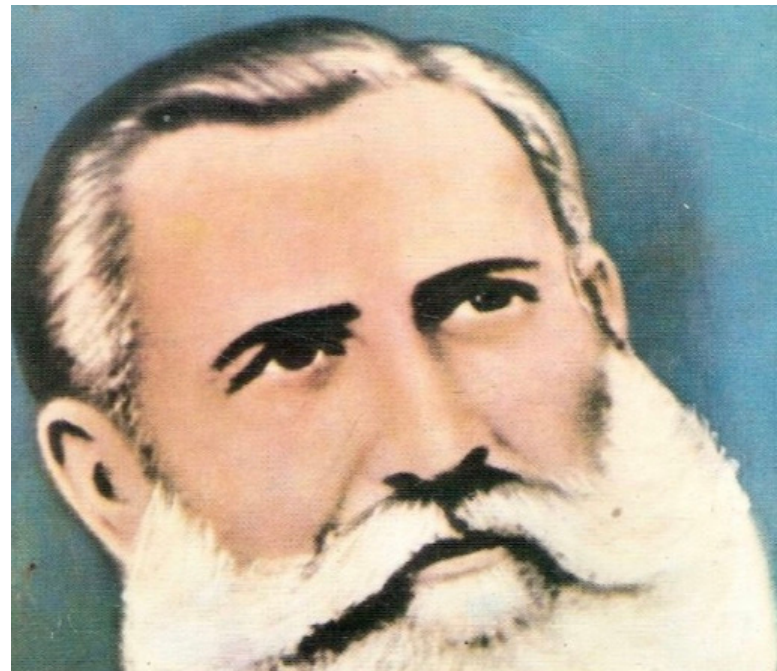
Sob os cuidados das mulheres de Jerusalém, Maria foi conduzida à casa de Maria de Cleofas e ao lado de João, o discípulo bem amado, ouvia as cariciosas frases de consolo ou o soluçar dos corações amigos.

Seu próprio coração silenciara ao impacto da dor e agora, a sós consigo mesma, relembra a doce infância de Jesus, seus brinquedos infantis, seus olhos atentos, suas mãozinhas rosadas e carinhosas, a fuga precipitada para o Egito, os anos de luta e trabalho longe da pátria, a volta alegre ao ninho com o seu menino já crescido, seu porte gracioso, seu majestoso andar de adolescente. E ainda em Nazaré, os cuidados pequeninos, as gentilezas que se multiplicavam no aconchego do lar pobre e humilde, coroado de rosas silvestres.

Recordava-se das horas noturnas, no momento do descanso, quando os lábios finos de Jesus pousavam suavemente sobre sua fronte, dando-lhe o boa noite.

Há muito as outras mulheres haviam volvido aos aposentos, supondo-a adormecida.

Nem um leve ruído se fazia em torno da casa. O vento amainara totalmente, o céu negro continuava a mostrar sua face triste, entretanto, Maria, velava na profundidade de seu amor,



Bezerra de Menezes

esperando a sublime promessa.

Seu coração lhe dizia da próxima e radiosa benção e um palpar mais forte a abatia quando perpassava em sua mente os episódios da paixão.

A madrugada surgia aos poucos...

Maria, sente então pousar sobre sua fronte os lábios suaves do Mestre e atenta à divina realidade, vê, não mais o crucificado exangue, mas o filho bem amado, coroado de luzes.

Jubilosa, ela se ajoelha...

Jesus, porém, tomando-a nos braços, exclama:

Minha mãe, rainha dos anjos, bendita sois entre as mulheres. Passa o teu véu de dores sobre os aflitos para que enxuguem as lágrimas; ajuda-me a conquistar o mundo para o Pai.

Rainha, minha rainha, vigia comigo os instantes da humanidade, para que os homens aprendam a calcar aos pés a serpente do mal e a entenderem a divina lição do amor.

Reprodução

Reergue o mundo nos teus braços e com teu carinho de mulher mãe, fazes descer as luzes de novas alvoradas aos corações entristecidos.

A mensagem da ressurreição estava feita. Jesus despede-se de sua mãe e vai ao túmulo ao encontro de Madalena.

Desde então, a boa nova da ressurreição correu entre os discípulos como notícia alvissareira. Maria, porém, guardava o segredo de seu coração como força bendita para os momentos de luta.

E, até hoje, no império celeste ou nas ruas simples de cidades agrestes, a doce mãe de Jesus envia bálsamos reconfortantes, por mãos piedosas e anônimas do caminho.

Meu amigo, sê também o mensageiro da Rainha dos Anjos.

Faze o bem, a caridade, onde houver mágoa e dor. Procura lenir o sofrimento, aumentar a alegria, vencer a tristeza. Edifica, com tua boa vontade, um mundo feliz, para que a Rainha dos Anjos nele impere com celestial alegria.

Bezerra

Do livro 'Veleiro de Luz' •

Conhece-te a Ti Mesmo

Quem crer em mim brotar-lhe-ão do interior correntes de águas vivas...

Jesus (João -7:38)

Conhecer-se! Luta dos que desejam alcançar a luz da Sabedoria!

Ninguém trilha o caminho interior sem que aprenda a despojar-se do orgulho, que cega a visão, e da vaidade, que se disfarça com véus enganadores, impedindo o discernimento entre o bem e o mal.

É um exercício doloroso, pois que a alma só pouco a pouco consegue rasgar esses véus, para então ver

sua íntima realidade. Desnudada, ela passa a conhecer as suas sombras e limitações, as quais se lhe apresentam como chagas abertas por dentro do coração...

Para ousar essa caminhada, a alma deve buscar a segurança, que somente a humildade pode lhe oferecer, porquanto, sem humildade, ela corre o risco de mergulhar nas águas do desânimo, que pode levá-la a sucumbir.

Por entender quão difícil é para ti a decisão de desbravar o caminho do autoconhecimento, é que venho

dizer-te:

Alma querida, penetrando os refolhos de ti mesma, descortina o teu céu interior e, embora vejas nuvens que o escurecem, procura observar quantas estrelas nele brilham, tímidas sim, mas, que revelam as pequenas vitórias já conquistadas por ti.

A perfeição é alvo ainda muito distante, merecendo a tua luta para alcançá-la, entretanto, examinando-te em profundidade, descobrirás que, hoje, não és mais o que eras ontem...

Cada momento vivido no Bem, por

mais rápido que tenha sido, deixou marcas que o tempo não apagará.

Determina-te, pois a apagar, dia após dia, cada mancha que enfraqueça o teu desejo de renovação.

Contempla o sol do Amor Divino e deixa-o clarificar teus passos.

Respira o perfume das alegrias santificadas do Bem e refaz tuas forças!

Se quiseres realmente avançar, não permitas que a noite do desamor,

das mágoas e dos ressentimentos te envolvam em seu frio manto.

Ergue tua fronte e caminha! Quanto mais desceres à intimidade do teu coração, conhecendo-te palmo a palmo, mais subirás na escala de tua evolução. Acende tua própria luz, para que, com ela, possas iluminar os que, como tu mesma, desejam percorrer os caminhos da sublimação.

Só assim alcançarás a Sabedoria e, com ela, a tua Paz, reflexo da Paz de Deus!

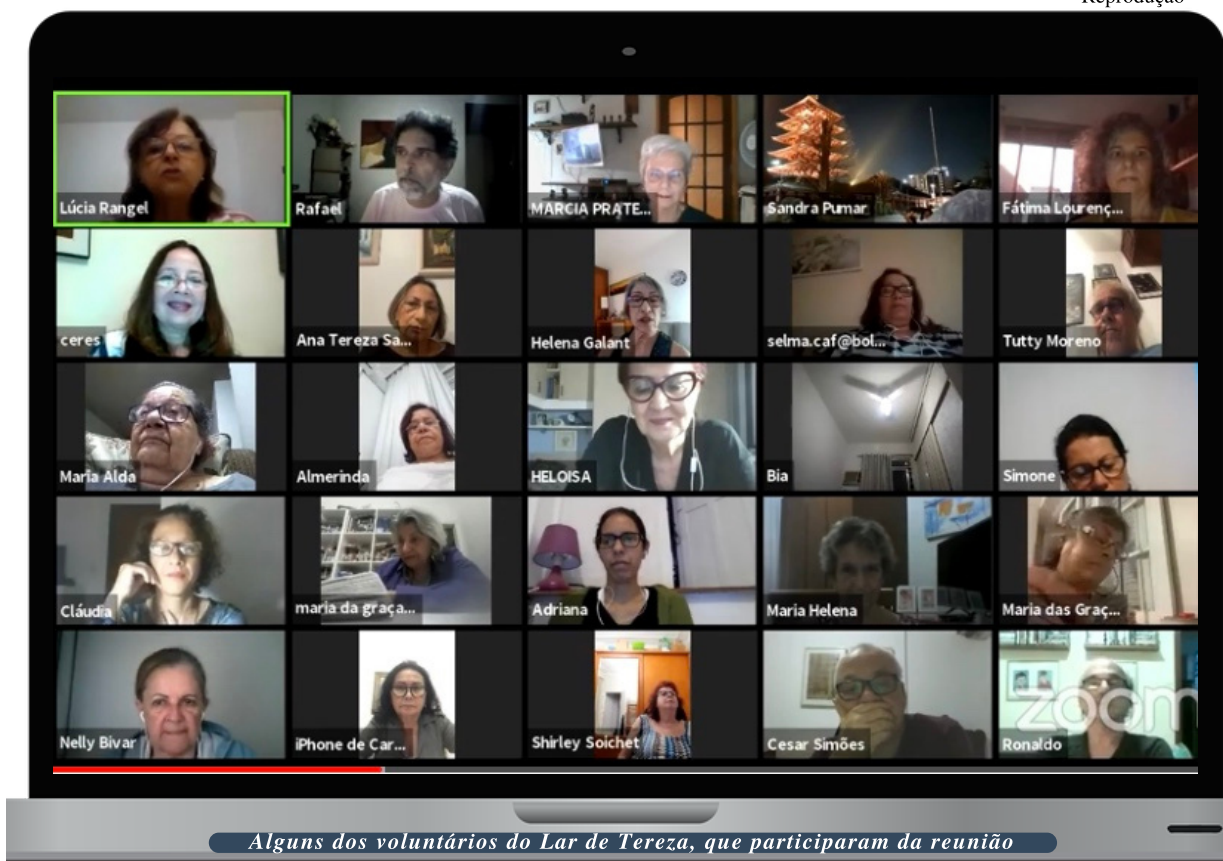
Icléia

Do Livro 'Evangelho e Vida' •

ATIVIDADES DO LAR DE TEREZA

Como a Casa Tem Funcionado Durante a Pandemia

Reprodução



Alguns dos voluntários do Lar de Tereza, que participaram da reunião

Por Sandra Malafaia

O Lar de Tereza teve uma reunião com voluntários, bem diferente, no último dia 30 de junho. Devido à pandemia do coronavírus, cerca de 140 pessoas se encontraram online. Sim, as plataformas utilizadas para isso foram o Zoom e o Youtube. A reunião foi aberta por Graça Pereira Antunes, diretora da Área de Assistência Espiritual. Ela leu uma mensagem de Aurélio, recebida, em 1982, por Brunilde Mendes do Espírito Santo, fundadora do Lar de Tereza (LT).

Por mais distante que possa parecer tal mensagem dos dias de hoje, ela se encaixou, perfeitamente, à realidade atual, especialmente no trecho em que diz: “A Casa Espírita está além das paredes físicas”. Pois é o que o Lar de Tereza está fazendo, durante a pandemia, estendendo-se aos locais de moradia de seus trabalhadores,

alunos e frequentadores, onde estão chegando, via internet, palestras doutrinárias, cursos e diversas reuniões que se fazem necessárias.

Fátima Lourenço, vice-presidente do Lar de Tereza, fez a prece inicial da reunião. Em seguida, ela agradeceu a todos, principalmente aos Benfeitores Espirituais, que se empenham para que as tarefas da Instituição continuem, mesmo no período de isolamento social.

Logo depois, Márcia Lobo falou sobre as ações da Casa de Renato (Núcleo do Lar de Tereza, em Austin). Segundo Márcia, que é diretora da Área de Assistência e Promoção Social do LT, as atividades no núcleo da Baixada Fluminense continuam – após terem sido paradas, apenas por uma

semana – com doações, até o final de junho, de 1.171 cestas de alimentos e kits de higiene (álcool, máscara, sabonete e água sanitária), não só aos assistidos de Austin, mas também à comunidade do entorno. “O Rio Contra o Corona – ação gerida pelo Banco da Providência, Instituto Ekloos e Instituto Phi – também ajudou”, afirmou ela.

De acordo com Fátima Lourenço, ainda na Casa de Renato, as atividades das educadoras também se realizam via internet, para que os vínculos com o Lar de Tereza não se rompam em função do isolamento.

“Já teve contação de histórias, homenagem ao Dia da Cozinha, caixa de música e ações ligadas ao Lar Fabiano de Cristo. No mês de maio, o tema foi a família. Optou-se por família e não apenas por mãe,

devido aos diversos tipos de famílias lá existentes, pois há crianças criadas por avós, tias ou um pai”, explicou.

Além disso, a vice-presidente do LT assinalou que também houve homenagem ao **Dia do Trabalhador**, com citação da frase de *Steve Jobs*: “A única maneira de fazer um excelente trabalho é amar o que você faz”. E acrescentou: “Tudo isso que realizamos no Lar de Tereza é porque amamos o que fazemos. Amamos o Lar de Tereza e tentamos fazer o nosso melhor”

Núcleo Emmanuel

Segundo Lúcia Rangel, diretora de outro polo do LT – o Núcleo Emmanuel, em Jacarepaguá –, as atividades no local também não pararam em razão do isolamento. “O ESDE continua a funcionar virtualmente, às terças-feiras; a Juventude, às quartas; a Evangelização, aos sábados. E tivemos uma curiosidade: a família de uma das crianças da Evangelização também quis participar e agora outras famílias estão interessadas”, comentou.

Além disso, Lúcia informou que o Núcleo continua em contato com os idosos e as gestantes, que recebem cestas básicas, bem caprichadas, e matulas, junto com o kit de proteção – para o momento da pandemia – e ainda agasalhos e fraldas geriátricas. As preces, reunindo voluntários, estudantes e membros da base do LT, em Jacarepaguá, são feitas, diariamente, às 14h30.

Evangelização

Joana Angélica Garcia, diretora-adjunta da Área de Evangelização Infanto-Juvenil, afirmou que três frentes de trabalho (Sede do LT, em Copacabana, e os núcleos de Jacarepaguá e Austin) fizeram reuniões, através do *Facebook* e *WhatsApp*, e tiveram dois meses de encontros, aos sábados, via Zoom.

No entanto, ao longo do tempo, os evangelizadores perceberam uma inconstância da juventude de Austin, nesses encontros. “Os evangelizados de Austin são desprovidos da inclusão digital, uma vez que não dispõem de rede compatível com o Zoom. Então nós os juntamos com o grupo de Copacabana, às sextas-feiras. Mas, no final, só restaram dois participantes”, ressaltou Joana, acrescentando que a equipe que se reúne na escola Atchin, no Jardim Botânico, achou mais conveniente a comunicação através do *WhatsApp*.

A Questão Financeira

Com relação às finanças, João Batista dos Santos Silva, diretor dessa área, apresentou um quadro demonstrativo, com as despesas e receitas, até a data da Reunião dos Voluntários. Houve redução, obviamente, nos gastos com luz elétrica e telefone. Os funcionários contratados continuaram recebendo seus salários e houve um déficit, devido a obras que já estavam programadas. Porém, segundo João Batista, o Lar de Tereza recebeu um grande volume de contribuições, totalizando 962 depósitos bancários.

Estudos Doutrinários e Comunicação Social

João Aparecido Ribeiro, diretor da Área de Estudos Doutrinários e dando suporte a Gilmar de Moura na Assessoria de Comunicação Social, salientou o trabalho de equipe de 30 grupos no Estudo Doutrinário, composto por 463 pessoas, coordenadas pelos facilitadores, em todos os turnos. “Utilizamos as seguintes plataformas: *WhatsApp, Zoom, Google Meet* e *Skype*, com arquivos gravados no *Facebook* e no *Zoom*”, explicou.

De acordo com João, houve também a manutenção do **site do Lar de Tereza** e as **Reuniões Públicas**, cujo planejamento e intercâmbio

com os expositores ficaram a cargo de Lourdes Maria Messias da Rocha Passos, diretora-adjunta, além de outros assuntos dessa diretoria.

Pela falta de previsão da volta das atividades presenciais, o **Novos Rumos Informativo** continua sendo feito, através do site, onde também está disponibilizado o **Programa Sorriso de Esperança** (Rádio Rio de Janeiro), no qual o Lar de Tereza é um dos patrocinadores.

Quanto à **Livraria Espírita Irmão X**, localizada na Sede do LT, João disse que, no início, ela não ficou totalmente parada, já que um voluntário assumiu a responsabilidade da entrega dos livros, em Copacabana.

No entanto, a direção da Casa considerou melhor deixá-la fechada, também, por enquanto.

“Agora temos um canal no *Youtube*. A área de Comunicação está aumentando!”, declarou.

Assistência Espiritual

Segundo Graça Teixeira Pereira, todas as reuniões doutrinárias e de apoio espiritual estão sendo realizadas. Nos horários das mesmas, os voluntários, em suas casas, concentram-se em oração e irradiação por todos.

“Temos feito acolhimento fraterno por *e-mail*, quando solicitado, aos voluntários do Lar de Tereza e seus familiares. Aos que não possuem aparelho celular, são realizadas ligações para seus telefones comuns, a fim de

sabermos como estão passando”, lembrou Graça.

“Nestes momentos estamos sendo testados. Estendemos os limites de nosso Lar”, comentou.

Momento Desafiador

Concluindo a Reunião de Voluntários, Claudio Pereira Pinto, presidente do Lar de Tereza, parabenizou a todos os que estão trabalhando durante a pandemia – um momento tão desafiador! “E a Casa está respondendo muito bem!”, ressaltou.

Claudio enfatizou, ainda:

“Creio nunca ter havido, no Lar de Tereza, uma reunião como esta, com tantas pessoas participando virtualmente.

É mais ou menos o número que temos nas reuniões presenciais. Estamos tomando posições de acordo com cada dia. Retomaremos, com tranquilidade, nossas atividades, quando for conveniente”, ponderou.

Agradecendo a colaboração e o apoio que todos têm manifestado, Claudio salientou o belo presente, recebido pelo Lar de Tereza na mensagem, psicografada por Dona Brunilde (**mensagem do Espírito Aurélio, que está na primeira página deste jornal**).

“Vamos orar para que todos nós não percamos a conexão com os nossos amigos Espirituais”, disse o presidente do Lar de Tereza, que fez a prece de encerramento da reunião. ●

Como os Eventos Online Surgiram no LT

Reprodução



João Aparecido Ribeiro

Por Sandra Malafaia

Desde 1997, os mais antigos membros, frequentadores e voluntários do Lar de Tereza já estavam acostumados com a câmera filmadora, operada por João Aparecido Ribeiro (atual diretor da Área de Estudos Doutrinários e dando apoio ao Gilmar de Moura, na Assessoria de Comunicação Social) e Rafael Giordano (Assessoria de Informática), que também contou com a colaboração de uma de suas filhas, Amanda Giordano, durante eventos da Casa.

Mas, de repente, surgiu uma pandemia e tudo teve que se ajustar às novas tecnologias da comunicação sem fronteiras.

Em consonância com as medidas anunciadas, no dia 13 de março, pelas autoridades do Estado e Município do Rio de Janeiro, a Diretoria do Lar de Tereza, em comunicado oficial, suspendeu por 15 dias, as atividades de reuniões e atendimento ao público. E este período teve de ser prorrogado...

Com o isolamento social como norma vigente para conter a expansão do novo coronavírus - no mundo inteiro -, a Instituição precisou se adaptar à situação. Numa associação entre as assessorias de Informática e Comunicação Social, João Aparecido e Gilmar de Moura começaram a transmitir “*in live*” as palestras pelo *Facebook* e *Instagram*. Já Rafael melhorou o

Reprodução



Gilmar de Moura

wifi da sala 502 da Sede, que ficou mais veloz e confiável.

Segundo João Aparecido, a transmissão virtual já era um projeto do Lar de Tereza. “Rafael e eu estivemos em outras Casas Espíritas para ver como estavam fazendo as suas transmissões, a fim de chegarmos a um meio termo à nossa realidade. Mas não havia urgência. Até que chegou a pandemia... Aí tivemos que correr, no sentido de cumprir a

resolução da Diretoria do LT para não abandonarmos o pessoal da Casa e nem deixar o público desamparado”, explicou ele.

Nada de Aglomeração

A primeira Reunião Pública virtual, ao vivo – pelo *Instagram* e *Facebook* –, já foi ao ar em 16 de março, com palestra de Aloísio Ghiggino e comando técnico do Gilmar, que, naquele momento, era o único que dominava a tecnologia. Mas essas duas plataformas não pareceram adequadas para armazenar os eventos. Além disso, necessitavam de dois aparelhos celulares, duas pessoas para operá-los e as presenças de dirigente e expositor. Pronto! Já estava formada uma pequena aglomeração! Isso tinha que mudar!

Reprodução



Rafael Giordano

De acordo com Rafael, a partir de então, as reuniões públicas foram gravadas, com antecedência, e transmitidas pelo canal do Lar de Tereza no *Youtube*, com ajuste de data e horário para as segundas-feiras, às 19h. Assim, as pessoas puderam proferir as suas palestras, dentro de suas próprias residências. Para isso, era necessário apenas um computador ou aparelho celular. Isso não só permitiu que cada um permanecesse em seu

isolamento, mas também aumentou a possibilidade de mais expositores e dirigentes para fazerem as reuniões.

“Quando eu não tinha tempo para achar soluções, solicitava a ajuda do João Pedro

Guimarães (24 anos), Narcisa Furtado (41) e Leonardo Oliveira (43), voluntários mais jovens de Austin, que entendem do assunto. Então eu os convoquei para essa ação conjunta. Nós conseguimos colocar a plataforma para funcionar: cada um fez uma coisa e o João Pedro foi quem resolveu um problema, complicado, que era uma falha no *Youtube*”, disse Rafael.

E a participação de João Pedro (ele também trabalha com o Rafael na Oficina de Informática da Casa de Renato), Narcisa e Leonardo acabou viabilizando a Reunião dos Integrantes Voluntários do Lar de Tereza, no último dia 30 de junho, pelo *Zoom*, juntamente com o *Youtube*.

“Na Reunião dos Integrantes Voluntários, nós não desejávamos que algumas pessoas ficassem de fora e, na conta do *Zoom*, de que dispúnhamos, só cabiam 100 pessoas. Então, o Rafael entrou em contato comigo para podermos solucionar esse problema. Fiquei fazendo vários testes e não havia conseguido nada. Foi aí, que, 'por acaso', já no dia da reunião, a Narcisa me mandou uma mensagem, dizendo que havia aprendido a usar um programa superlegal (*Stream Yard*)! Eu respondi que não

estávamos conseguindo fazer o áudio funcionar. Coloquei ela e o Léo em contato com o Rafael para usarem o tal programa e tive que sair para uma reunião. Quando voltei, tinha dado tudo certo, com participação de 140

físico da Casa, se revelou em uma expansão: o Lar de Tereza cresceu e se espalhou pelas casas de cada um, ultrapassando as fronteiras da cidade e do estado e deixando abertas as do país. Graças a Deus!”, salientou

raciocinado! Com relação às reuniões virtuais, não resta a mínima dúvida de que não haverá retorno. Teremos as presenciais, assim que possível. Mas, com a abrangência das reuniões virtuais, tudo indica

continua sendo uma experiência inovadora, um enorme desafio, que encaramos com dedicação! E, graças aos valorosos parceiros, prosseguiremos a enfrentar os desafios com desassombro. Tem sido muito gratificante!”

Na opinião de Narcisa, assessora da Área de Evangelização, junto à Sussu (*Assumiriam Capilé*) e Joana Garcia, essa história de eventos *online* veio para ficar!

“É tão difícil conseguir reunir evangelizadores para fazer uma avaliação! Somos mais de 60 no Lar de Tereza, juntando os três Núcleos. Depois que a pandemia começou, nós



Entrevista, via WhatsApp, com Leonardo, Narcisa e João Pedro

pessoas! Narcisa e Léo chegaram pra resolver o problema”, lembrou João Pedro, dizendo ainda: “o acaso realmente não existe!”

Turmas do ESDE

E a experiência online ocorreu também no Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE). Os próprios facilitadores dos 30 grupos, realizados em três turnos – manhã, tarde e noite – assumiram essa transição.

“O mais importante, no nosso caso, para variar, foi a atuação do João Aparecido, que mobilizou as pessoas envolvidas nos trabalhos da Casa e, a partir dos conhecimentos do Gilmar, deu início a essa nova fase”, comentou Rafael, acrescentando que o reencontro das turmas, através da plataforma de videoconferência, foi emocionante!

"O que parecia o fechamento

o Assessor de Informática do LT.

E João Aparecido completou: “tudo isso corroborando a constante expressão da coordenação do ESDE, de que todos somos 'um tijolinho' do Lar de Tereza, semelhante aos primeiros cristãos, com a igreja do Cristo – cada alma é uma célula da igreja viva. A sede de alvenaria, tem sua utilidade, mas não é o Lar de Tereza. O Lar de Tereza somos todos nós!”.

A Pergunta

E ficou a pergunta: Quando acabar a pandemia, o ESDE e as palestras também serão transmitidos *online* para que pessoas que, por um motivo ou outro, não puderem comparecer, fisicamente, a essas atividades possam participar?

“Isso precisa ser planejado,

que manteremos as palestras, ficando a decisão a ser tomada, quanto à maneira. Quanto ao ESDE, a dinâmica será diferente... Os grupos são formados em função da frequência às reuniões públicas. Isto é: os frequentadores vão se relacionando com o Lar, através dos serviços que a Casa oferece: reunião pública, passes, acolhimento e Atendimento Fraterno. Quando já se sentem motivados, tomam a decisão de começar a estudar a Doutrina. Isso é uma preparação para o ESDE. Não vejo como poderíamos estimular este vínculo, que depende da química da convivência presencial. Seria semelhante aos cursos virtuais, que já existem atualmente... E, portanto, uma nova frente de trabalho, diferente do ESDE atual”, respondeu João Aparecido.

E disse ainda: “Esta foi e

conseguimos fazer isso!”, justificou ela, que é casada com Leonardo e eles têm dois filhos pequenos.

Na mesma esperança de Narcisa está João Pedro, que aprendeu a fazer manutenção de computadores aos 11 anos de idade, e, aos 12, já começava a escrever códigos de programação: “Há pessoas do Lar de Tereza que moram em outro país e a utilização da internet seria uma forma de deixá-las mais próximas da gente”, ressaltou.

Um exemplo disso, é a antiga facilitadora do ESDE, Patrícia Camurugy, que está nos Estados Unidos, como responsável pela Área Doutrinária e Evangelização de uma Casa Espírita dos EUA. Ela tem o suporte do Lar de Tereza, pela internet, como confirmou o Diretor da Área de Estudos Doutrinários do Lar de Tereza. ●

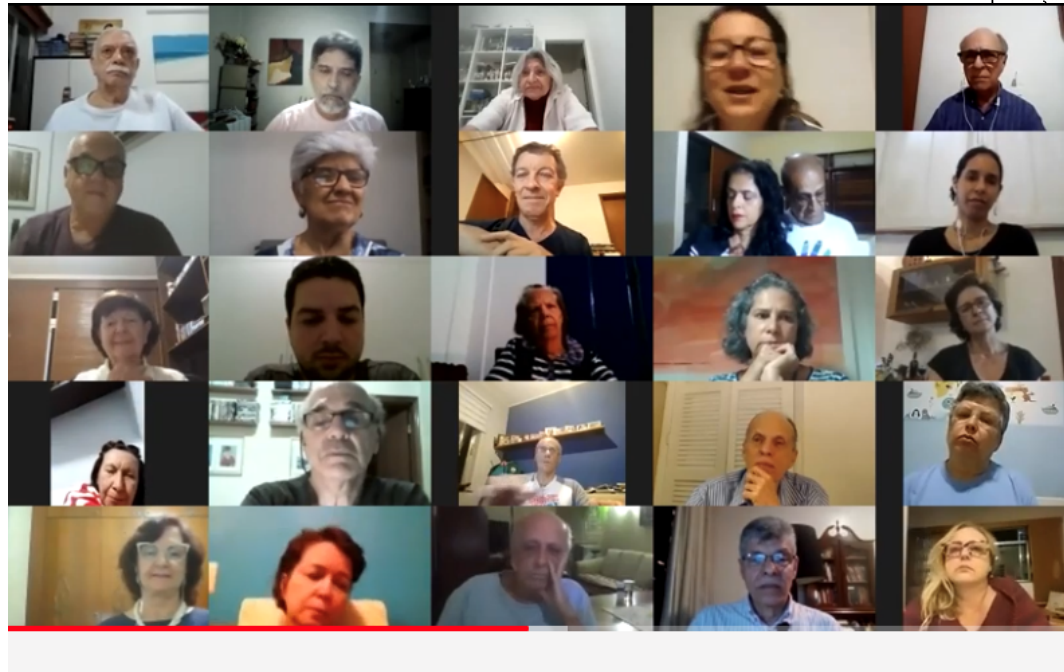


Gratidão e Carinho à Fundadora do Lar de Tereza

Reprodução



Reprodução



Através do Zoom, a Diretoria, Conselho Superior, Conselho Fiscal e representante do LT no 5º CEU homenageiam Dona Brunilde, pelo seu aniversário de 98 anos

Quarta-feira, 29 de julho, integrantes da Diretoria, Conselho Superior, Conselho Fiscal e representante do Lar de Tereza no 5º Conselho Espírita de Unificação (CEU) recebem o convite, via plataforma *Zoom*, para participação de uma transmissão, em homenagem à Brunilde Mendes do Espírito Santo, fundadora da Instituição.

Afinal, seu aniversário de 98 anos estava chegando (foi no dia 1º de agosto) e todos desejavam manifestar a gratidão, o respeito e o amor por ela, mesmo que pela internet, já que o isolamento social não permitiria o "parabéns presencial".

Ao som de "gravando", Graça Teixeira Pereira deu início à homenagem, explicando que alguns integrantes iriam se posicionar, em nome de todos que ali estavam. O primeiro a falar foi Claudio Pereira Pinto, atual presidente do Lar de Tereza.

Em seguida, Simone Antaki, Gabriel Antaki e Maria Elisa Hillesheim (ex-presidente do Lar de Tereza), deram seus depoimentos, tudo isso entremeado por músicas tocadas pelo violão de Carlos Eduardo Capilé (Caio), fazendo com que todos, de suas próprias

residências, se sentissem entre as paredes físicas do LT, como tantas vezes ocorreu nos eventos da casa.

Cada um com sua história particular, mas a grande maioria com algo muito em comum: foram amparados pelo amor de Dona Brunilde e agraciados com suas orientações, tão sábias e generosas!

Encerrando a transmissão, Graça Teixeira Pereira ressaltou:

"Obtenha também a gratidão dos voluntários, dos que buscam o Atendimento Fraternal, dos que vão às reuniões, mas, especialmente de nós, que estamos aqui ligados e que, como disse a Elisa, fomos recebidos pelo amor de seus braços. A nossa gratidão será eterna! Parabéns por este dia! E muita saúde! Desejamos continuar recebendo as suas orientações!"

Dona Brunilde presidiu o LT, desde a sua fundação, em setembro de 1951, até 1999, e também continua escrevendo livros mediúnicos e de sua autoria. ●

Como Ajudar nas Campanhas do LT

O Lar de Tereza possui sete campanhas sociais permanentes. São elas:

Quilo:



Arrecadação de alimentos não perecíveis para a distribuição aos co-participantes da Casa de Renato (Austin) e do Núcleo Emmanuel. Doando algum quilo de alimento, você estará possibilitando que as crianças, os jovens, os adultos e os idosos recebam, também, o alimento para o corpo.

Tijolinho:



O Tijolinho é uma campanha de assistência habitacional. Esta assistência vem sendo feita, desde 1983, na Casa de Renato - Austin. O objetivo é promover ou auxiliar a compra, construção, reforma ou a execução de pequenos reparos nas casas das famílias carentes. Devido ao grande número de solicitações, a Casa de Renato proporciona a execução de casas simples, mas com condições mínimas de habitabilidade em termos de espaço, segurança e higiene, para cada família.

Remédios:



São aceitos quaisquer medicamentos, desde que estejam dentro do prazo de validade.

Cobertor:



Essa é uma campanha de doação de cobertores, vigente da segunda quinzena de maio ao final de julho. A campanha atende ao Núcleo Emmanuel e à Casa de Renato. Devido à suspensão das atividades presenciais, solicitamos, por favor, que as doações relativas aos cobertores sejam feitas em dinheiro, na conta do Lar de Tereza. Cada cobertor custa R\$ 20,00.

Material Escolar:



Essa campanha antecede ao início do ano letivo, começando na segunda quinzena de janeiro, até a 15 de março (ou até atingir a meta).

Enxoval:



O Grupo Meimei reúne roupinhas para bebês, em delicados enxovais. O Grupo as recebe em doações e, em geral, adquire fraldas laváveis, calças plásticas, assim como artigos que venham a faltar. Além de encaminhar os enxovais para as mães do Grupo de Gestantes, que se reúne às quartas-

feiras, na Casa de Renato, em Austin, contempla também as mães da Maternidade da Praça XV.

Natal:



Essa é uma campanha que se inicia na segunda semana de novembro. E consiste em uma cesta de Natal com produtos não perecíveis. ●

Em caso de depósito, veja as informações, no site do Lar de Tereza, copiando o endereço eletrônico:
<http://www.lardetereza.org.br/como-ajudar.asp>

O Nascimento da Instituição, a Partir do Culto no Lar

Reprodução



Icléia

No dia 23 de setembro de 1951, os participantes do **Culto no Lar**, realizado na residência de Brunilde Mendes do Espírito Santo, receberam a seguinte mensagem de Icléia:

Meus irmãos, seja louvado o nome de Nosso Senhor

Jesus Cristo. Na terra fértil de vossa boa vontade, **permite o Senhor Jesus que o Espírito devotado de Tereza lance uma semente pequenina, destinada a se erguer, no futuro, como árvore benfazeja**, abrigando sob seus ramos os corações sofredores e infelizes, assemelhando-se a lar amigo, reunindo a todos sob a luz de seu amor.

Assim projeta-se, hoje, na Terra, o Lar de Tereza, já edificado no Plano Espiritual pelas mãos operosas da abnegada irmã, cujo carinho se estende na direção dos pequeninos, das mães e dos velhinhos, que nele encontrarão o **Templo de Oração** e a Escola renovadora à luz do Consolador.

De vós dependerá o crescimento dessa semente.

Regai-a com o suor de vosso trabalho constante. Adubai-a com as lágrimas de vossos testemunhos libertadores e enfeitai-a com as flores de vossas alegrias espirituais.

Não vos faltarão amparo, consolação e forças.

Sede fiéis!

E agradecendo ao Mestre Jesus a oportunidade que nos oferece em sua vinha, prossigamos trabalhando e servindo.

Reprodução



Teresa de Lisieux

Que Ele nos abençoe!

Icléia

Mensagem extraída do livro 'Sigamos Juntos' •

**E a Semente Virou Árvore Benfazeja!
Leia Mensagem de Icléia, Muitos Anos Depois:**

Prossigamos Trabalhando e Servindo

Queridos irmãos,

Que Jesus, nosso Mestre de Amor, nos abençoe, hoje como ontem, e amanhã como sempre!

Que seu nome seja louvado pela Piedade, pela Compaixão, pelo Amor que, todos os dias, demonstra a seus irmãos queridos, ensinando-lhes a subida vagarosa, mas firme, na direção do Supremo Amor. Este Amor que, um dia, todos nós haveremos de esparzir, como flores que nós mesmos plantamos e colhemos, oferecendo-as entre todos que de nós necessitarem.

Esparzir, naturalmente em nome de Jesus, a fim de que elas transmitam, a cada um, esta Luz que Ele deseja brilhe em nós, para sempre.

O Plano Espiritual, em momentos de alegria como estes, se manifesta grato a Jesus, mas também, igualmente, grato a todos vós que, na Terra, de mãos unidas e corações repletos de ideias, trabalham para que as bênçãos do Mestre não recaiam, apenas, sobre os tutelados de nossa Casa, mas que se façam sentidas e registradas por todos os que buscam, no Evangelho, a **Consolação**, e na **Doutrina Espírita**, o conhecimento mais profundo das **Leis de Deus**, a fim de cumpri-las, guardando no coração a gratidão pela bondade do Pai.

Alcançado este patamar, unamo-nos aos que estão conosco, ouvindo a palavra do Evangelho, recebendo o remédio, o passe, a atenção para os conselhos recebidos, a fim de que vejamos, até que ponto, a nossa palavra, a nossa conduta,

enfim, a nossa compaixão, já deram frutos em seus corações.

Não temos, realmente, nada o que cobrar de cada um deles, absolutamente nada. Mas devemos estar atentos para sabermos se o nosso trabalho de cada dia, junto a eles, está realmente criando uma percepção nova da Vida e dos Homens.

As almas assistidas em nossa Casa, estão junto a nós, trazidas por sofrimentos imensuráveis. Alguns desses sofrimentos, criados por suas próprias fantasias.

Até que ponto nossa palavra tem chamado, cada uma delas, à realidade espiritual e à visão do Espírito que precisa progredir?

É preciso que, daqui por diante, meus queridos, cada um que trabalha para Jesus e em nome Dele, esteja atento para distribuir todo Amor que já construiu em si próprio, porque muitos serão atraídos para a Doutrina, naquela esperança de solucionarem seus problemas imediatos. Isto porque muitos não terão a visão correta do que é a Doutrina para cada um de nós.

Então, para que a nossa Casa continue este refúgio, este ninho de amor, como nossa irmã acaba de dizer, mas também, continue sendo aquela Escola erguida em nome do Pai, em nome de Jesus, para clarificar os pensamentos e sentimentos daqueles que lhe batem à porta, estejamos, portanto, cada vez mais convencidos, de que estes momentos em que passamos juntos, aqui, nesta salinha tão

tranquila e singela, são, na realidade, momentos em que todos nós, encarnados e desencarnados, recordando os ensinamentos do Mestre, aprofundando a nossa compreensão, estaremos fazendo o Curso para chegarmos até o sentimento maior, que é o Amor por todas as criaturas.

Louvemos assim a Deus, por todos os momentos em que vivemos estudando, trabalhando, servindo, a fim de que a compreensão, cada vez maior das Leis Divinas, enriqueçam a nossa vida e que estes tesouros possam ser divididos entre todos os nossos companheiros, não apenas os encarnados, mas, sobretudo, **os desencarnados**.

Muitos dos que aqui foram socorridos, estão se preparando para reencarnar na Terra, numa última oportunidade de crescimento espiritual, esforçando-se para entender as Leis Divinas e cumpri-las.

São almas que ainda vão se redimir, através de provas, mas que a nossa Casa já lhes terá dado os recursos para vencê-las. Isto é uma vitória do nosso trabalho realizado com amor.

Estamos, a cada dia mais, entregando ao Senhor e nas mãos dos trabalhadores de nossa Casa, as nossas esperanças e nossos ideais.

Que Jesus nos abençoe, a fim de que, juntos, **prossigamos nos trabalhos do Bem, agora e sempre**. Ficaí na Paz do Senhor. Graças a Deus!

Icléia •

Lar de Tereza: 69 anos

"Que as rosas do perdão do Céu se desfolhem em chuva sobre vossos corações! Pela graça de Deus, sou Teresa"

Reprodução



Teresa de Lisieux



*O presidente,
Claudio Pereira
Pinto, e fundadora,
Brunilde Mendes do
Espírito Santo*

Por Sandra Malafaia

As paredes físicas do Lar de Tereza não abrigarão os eventos comemorativos do aniversário da Casa. No entanto, a data não será esquecida, tampouco a felicidade de seus trabalhadores e frequentadores em celebrarem mais um ano desse "farol na escuridão!"

Segundo Claudio Pereira Pinto - presidente da Instituição -, devido à pandemia do coronavírus, a comemoração dos **69 anos do LT** contará com diversos encontros por videoconferência. "Teremos a oportunidade de resgatar experiências e lembranças marcantes em nossa passagem por esta Casa", declarou.

Claudio assumiu a presidência do Lar de Tereza, em 2019, após exercer várias atribuições, em 40 anos na Instituição, 20 dos quais presidindo o Conselho Superior da mesma.

A seguir, ele conversa com **Novos Rumos** sobre o momento atual e aproveita para render homenagem à Brunilde Mendes do Espírito Santo, fundadora do LT, pela qual ele nutre uma gratidão pessoal. Brunilde permanece conosco, uma benção!

Novos Rumos - Como está sendo a presidência desde a sua posse até esses tempos de pandemia?

Claudio - Iniciamos, em abril de 2019, logo após a realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Compartilhamos os trabalhos com a vice-presidente, Fátima Lourenço, e os demais diretores, com quem realizamos reuniões setoriais, procurando tomar conhecimento e resolver as questões inerentes à cada Área que compõe a Administração do Lar de Tereza. Desse modo, temos conseguido agilizar o andamento dos trabalhos, o que também facilita as decisões da Diretoria, que se reúne mensalmente.

Quanto aos tempos de pandemia, fomos, naturalmente, surpreendidos. De imediato, a partir de 16 de março, interrompemos todas as atividades presenciais, em todos os Núcleos, em respeito às determinações do Poder Público e orientações das autoridades da Área de Saúde. Todos os funcionários foram dispensados do comparecimento ao local de trabalho, mas permaneceram com seu vínculo com o Lar de Tereza. Felizmente, temos conseguido honrar nosso compromisso com essas pessoas, que são peças importantes de nossa estrutura.

Constituímos um grupo de gestão da crise, com membros da Diretoria e do Conselho Superior. Realizamos reuniões semanais, desde março, para tratar dos assuntos mais importantes que o momento nos apresenta, o que tem trazido resultados relevantes e positivos para a Administração da Casa.

NR - E como ficaram os assistidos do LT?

Em abril, reabrimos, apenas em determinados dias e horários, a Casa de Renato (Austin) e o Núcleo Emmanuel (Jacarepaguá), para cuidarmos da doação de cestas de alimentos, *kits* de higiene e outros itens às famílias assistidas pelo Lar de Tereza. Na Casa de Renato, essa assistência tem se estendido a moradores da comunidade, tendo havido um apreciável aumento na quantidade de doações de cestas. Para este trabalho queremos destacar a participação do **Movimento Rio Contra Corona**, que já doou centenas de cestas de alimentos e itens de higiene, todos direcionados para a comunidade de Austin.

NR - E o ESDE e as reuniões públicas?

Cumpre destacar a iniciativa dos vários grupos de estudo do Lar de Tereza, que, tão

logo ficamos impedidos dos encontros presenciais, trataram de organizar encontros virtuais, que têm acontecido regularmente, nos mesmos dias e horários de funcionamento normal da Casa. Não faltam também mensagens e momentos de oração, proporcionados a todos os colaboradores, com o intuito de fortalecer nossos vínculos com os Benfeitores, sustentar os trabalhos espirituais e retemperar nossas disposições íntimas, neste momento especial e desafiador, para todos nós.

Todas as reuniões, incluindo Conselhos e Diretoria, são realizados por **videoconferência**. Também temos realizado palestras, semanalmente, seguindo a programação das Reuniões Públicas. Agora, essas palestras são apresentadas pelo canal *YouTube*, às segundas-feiras às feiras, 19h, ficando depois disponíveis também em nossa página (**www.lardetereza.org.br**).

NR - Ainda não há previsão de reabertura da Casa, correto?

Claudio - Não temos uma previsão, mas já tratamos da questão. Isto é, temos avaliado o que poderemos fazer, a médio prazo. Só poderemos fazê-lo, claro, quando tivermos segurança, sempre em sintonia com as recomendações das autoridades de Saúde. O que estamos vivendo é muito grave, exigindo de nós prudência e calma.

NR - Como é, para você, presidir o Lar de Tereza, em termos espirituais e amorosos a essa Instituição?

Claudio - Entendo que o Lar de Tereza alcançou sua maturidade, com uma organização bem estruturada, nas diversas frentes de trabalho, que foram criadas, desde a sua fundação, em 1951.

Nossa responsabilidade primeira tem sido colaborar para preservar o que de positivo foi construído. São muitas as pessoas interessadas, que se desvelam no trabalho que realizam, de sorte que, de nossa parte, cabe facilitar o andamento das muitas atividades que desenvolvemos.

Precisamos também ficar atentos à natural evolução da Sociedade e suas demandas, adaptando-nos aos Novos Tempos. O **alimento espiritual**, que é o que principalmente oferecemos, continuará sendo nosso principal foco de atenção.

Nesse contexto, cumpre-nos, também, abrigar e abrir espaços para a nova geração, que já está conosco. Os jovens de hoje assumirão, naturalmente, suas

responsabilidades e estarão, mais adiante, no comando das ações desta Instituição. O tempo passa...

Na dimensão espiritual, o que sinto é a oportunidade de ser útil, realizando o esforço para não embarçar o planejamento e a ação dos Espíritos, que nos orientam. Na dimensão afetiva, devo agradecer a generosidade e o carinho daqueles com quem tenho tido a oportunidade de conviver e aprender.

NR - Haverá algum evento no **aniversário do Lar de Tereza**? Se houver, será *online*? Fale um pouco sobre o aniversário do Lar de Tereza, por favor!

Claudio - Completaremos 69 anos. Neste ano, a comemoração será diferente, com a realização de vários encontros, por videoconferência, claro! Teremos a oportunidade de resgatar experiências e lembranças marcantes em nossa passagem por esta Casa.

NR - Você quer acrescentar algo que eu não tenha perguntado?

Claudio - Nunca será demais ressaltar o apoio, que temos recebido dos colaboradores do Lar de Tereza, cujas doações têm sido fundamentais na sustentação de nossos compromissos com a manutenção das instalações e funcionários que atuam na Sede e Núcleos. Esse apoio manifesta-se também no interesse e participação nas atividades, que temos realizado à distância.

Aproveitamos a oportunidade para render nossa homenagem e gratidão à Brunilde Mendes do Espírito Santo, fundadora do Lar de Tereza. Além de uma gratidão pessoal, para alguém que me acolheu amorosamente, num momento difícil por que passava, permito-me externar o agradecimento de todos os que hoje participam desta Casa, onde encontramos espaço para ampliar nosso conhecimento e oportunidades para sermos úteis. Brunilde permanece conosco, uma benção!

Maria Elisa Hillesheim é também merecedora de nosso reconhecimento e gratidão. Há pouco, concluiu um ciclo de trabalho à frente da administração do Lar de Tereza, na condição de presidente, função que desempenhou por 20 anos. Muitos valores foram despertados por Elisa, que bem soube cativar e orientar almas carentes de Paz e de trabalho renovador. ●



OS ESPÍRITOS DO LIVRO

Reprodução



Por Márcia Nezzi

Delphine de Girardin (1804-1855) se destacou como poetisa, escritora, jornalista e teatróloga, de inteligência invulgar, honradez notória, fidelidade aos amigos, bondade e espiritualidade marcantes. Como contribuição à cultura francesa, deixou as seguintes heranças literárias: seis volumes de **Obras Completas**, peças de teatro, crônicas, narrativas, poemas e publicações no Jornal **La Presse** que, entre 1836 e 1848, sob o pseudônimo de Vicomte de Launay, retratava a sociedade francesa, tornando-se matéria muito requisitada pelos leitores.

Para compreender a trajetória diferenciada de Delphine para sua época, será necessário considerar a educação recebida de seus pais, sua mãe Marie Françoise Sophie Nichault de La Vallete (1776-1852), escritora e *salonnière*, e seu pai Jean Sigismond Gay (1768-1822), Barão de Lupigni em Sabóia, que permitiram a ela, em sua juventude, participar do convívio com os maiores escritores e artistas de seu tempo.

Em 1822, Delphine conheceu Alfred de Vigny (1797-1863) que se apaixonou por ela e foi correspondido.

Entretanto, por solicitação da mãe dele, por não julgá-la à altura de seu filho, este não lhe deu qualquer esperança de enlace conjugal, o que ocasionou a ela uma decepção profunda, retratada em seus poemas. Delphine casou-se com Émile de Girardin (1802-1881), político e fundador da moderna imprensa francesa, proprietário de uma estância onde recebiam amigos, como Victor Hugo, Alfred de Musset, Hector Berlioz,

Théophile Gautier, o próprio Alfred de Vigny, Alphonse de Lamartine, Franz Liszt, Alexandre Dumas (pai), George Sand, Honoré de Balzac, Rossini, Delacroix, dentre outros.

Uma de suas decepções foi o fato de não ter sido possível ser mãe, contudo adotou um filho natural de seu marido, cuja mãe o abandonara aos cinco anos. Não foi a maternidade com a qual ela sonhara, mas Alexandre Girardin era uma criança só, vulnerável e triste. Ela o educou, deu-lhe carinho e em seu testamento reconheceu-o como filho do coração.

Em 1853, surgiram, em Paris, as reuniões com as mesas girantes. Delphine de Girardin, na sua correspondência com Victor Hugo (1802-1885), então residente fora da França, forneceu ao amigo informes sobre a adoção, em sua residência, das comunicações com os espíritos. Recebe, então, um convite do amigo para visitar sua família no exílio. Assim, se dirige ela, já então enferma, à Ilha de Jersey, iniciando seus amigos nas

comunicações. Essa estada permitiu à família de Victor Hugo obter notícias de sua filha falecida, Léopoldine Cécile Marie Hugo (1824-1843), fato que conferiu à família muito consolo. Delphine de Girardin retornou à Paris, ao término de sua estada, de oito dias, em Jersey. Faleceu dois anos depois, testemunhando grande força moral e confiança na Providência Divina, em face de um câncer no estômago, enfermidade para a qual a medicina da época não oferecia recursos para garantir-lhe qualidade de vida¹.

Conforme prometera, após seu desprendimento do corpo físico veio a se comunicar e uma de suas mensagens foi incluída, por Allan Kardec, em **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, no capítulo V, intitulada **A verdadeira desgraça**².

Allan Kardec inseriu um registro, no item 144 de **O Livro dos Médiuns**³, relativo à mesa utilizada por ela nas comunicações, denominando-a de **Mesa Girardin**. Também, no mesmo livro, inseriu uma mensagem, de sua autoria,

versando sobre as qualidades essenciais dos médiuns como sendo a modéstia e o desinteresse com os comentários pertinentes.

Também, na Revista Espírita, várias mensagens de Delphine de Girardin foram inseridas, versando sobre a intuição da vida futura, a reencarnação e outros temas relacionados à necessidade de aprimoramento moral.

Bibliografia

1 – SCHNEIDER Maria do Carmo Mariano, Madame de Girardin, 1ª edição Editora CELD.

2 – KARDEC ALLAN, O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. V item 24, J. Herculano Pires 97ª edição Editora LAKE.

3 – KARDEC, Allan. O Livro dos Médiuns. Trad. Guillon Ribeiro 81ª ed. FEB 2013 cap. XXXI pág. 390.

4 – KARDEC ALLAN, Revistas Espíritas ago, out, nov, dez 1860, mai 1861 e out 1863.



Lar de Tereza

Instituição Espírita Cristã de Estudo e Caridade



Calendário de Atividades - 2020

Setembro

Outubro

Novembro

Ainda devido à pandemia do coronavírus, os eventos em celebração ao **Aniversário do Lar de Tereza** serão realizados, **online**.

- Às segundas-feiras do mês de setembro, às 19h, palestras com maior tempo de duração. Convidados: Noá L. Raphael (dia 7); Sonia Maria A. Braga (14); Larissa Chaves (21); Claudio Pereira Pinto (28).
- Aos domingos, às 10h, encontros virtuais, pelo canal do *Youtube*.

A programação para outubro e novembro também vai depender da mesma situação.

Reuniões Públicas

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709, 5º andar:
4ª feira: 8h30; 19h30
6ª feira: 16h

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 462 - B, sobreloja:
2ª feira: 14h; 17h30; 19h; 20h30
3ª feira: 8h30
4ª feira: 14h
6ª feira: 14h; 18h; 20h

Núcleo Emmanuel (Estrada do Engenho D'Água, 712, Anil, Jacarepaguá):
3ª feira: 14h
4ª feira: 20h

Casa de Renato (Av. dos Inconfidentes, 1.105, Austin, Nova Iguaçu)
Sábado: 17h

Novos Rumos

NOTICÁRIO DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

Lar de Tereza - Instituição Espírita-Cristã de Estudo e Caridade.

Pres.: Claudio Pereira Pinto

Vice-Pres.: Fátima Lourenço

Dir. de Estudos Doutrinários: João Aparecido Ribeiro

Jornalista responsável: Sandra Malafaia (reg. nº 19272)

Colaboradores: Elizabeth Martins, Márcia Nezzi.